

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – UMA FERRAMENTA INDISPENSÁVEL NA CONTABILIDADE: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO NO MUNICÍPIO DE ORÓS-CE.

Francisco Wesley Alves¹
Pedro Luís Saraiva Barbosa²

RESUMO

O presente artigo vem mostrar as vantagens da utilização de sistemas de informação e a importância de seu uso em um escritório de contabilidade. Foi realizada uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, sendo feito um estudo de caso com escritórios de contabilidade formais na cidade de Orós. Os resultados mostram que a evolução da contabilidade, competitividade empresarial segurança no processamento dos dados tornaram os sistemas de informação uma ferramenta indispensável na contabilidade, bem como os benefícios e comodidade trazidos pela mesma. O domínio da situação da empresa, da sua estrutura e dos recursos disponíveis é fundamental para que esta possa crescer e apresentar bons resultados aos seus donos e colaboradores. Muitas empresas fecham ou dão prejuízo, simplesmente por não ter um bom sistema de informação para apresentar os resultados, as melhorias necessárias, e outros fatores que podem fazer com que a empresa apresente melhores resultados. Constata-se através dos resultados obtidos nas pesquisas que os sistemas de informação tornaram-se indispensáveis para o crescimento e desenvolvimento dos escritórios de contabilidade.

Palavras-Chave: Informática. Sistemas de Informação. Competitividade.

ABSTRACT

This article is to show the advantages of the use of information systems and the importance of its use in an accounting office. From the point of view of its objectives the research is classified as exploratory , being made a case study of formal accounting firms in the town of Oros . The results show that the evolution of accounting, business competitiveness security in data processing information systems become an indispensable tool in accounting as well as the benefits and convenience brought by the same . The dominating position of the company , its structure and available resources is essential to enable it to grow and deliver results to their owners and employees. Many businesses close or unprofitable , simply by not having a good information system to present the results , necessary improvements , and other factors that may cause the company presents the best results . It is noted that the information systems have become essential for the growth and development of an accounting office.

Key-Word: Informatics. Information Systems. Competitiveness..

¹ Graduando em Ciências Contábeis pela Faculdade Vale do Salgado/FVS. E-mail: wesleymengao@hotmail.com

² Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Especialista em Engenharia de Software. Professor Orientador dos Cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Salgado/FVS. E-mail: pedrosaraiva@fvs.edu.br

INTRODUÇÃO

A contabilidade permanece desde os primórdios da civilização, não da mesma forma que se conhece hoje, Iudícibus e Marion (1999), descrevem que por volta de 4000 a.C, quando pastores controlavam seus rebanhos já se utilizavam, de um sistema contábil. Com o passar do tempo surgiram inovações de modo geral em todas as civilizações, e com a contabilidade não foi diferente.

A procura por novos comércios e o crescimento das transações aumentou, trazendo a necessidade de novos padrões de controle e refinamento da contabilidade. Começaram a surgir às entidades nas quais a contabilidade passou a ter grande importância, tendo que evoluir para acompanhar o crescimento destas e atender sua necessidade de informação, a contabilidade, ou a ciência contábil, desempenha relevante papel, que é, basicamente, através de números traduzirem toda a atividade da entidade.

A contabilidade tem como característica marcante gerar informações e a apresentação de relatórios, sendo utilizada por usuários internos principalmente administradores, e também por usuários externos sendo limitada pela legislação e princípios contábeis.

Quando começaram a surgir às entidades, a contabilidade era feita de forma manual, o baixo volume das atividades das empresas tornava necessárias poucas informações a respeito da mesma.

Desse modo, o presente artigo possui a seguinte problemática: Como a evolução da contabilidade e o crescimento das transações e concorrentes tornaram o uso da informática e sistemas de informação indispensável?

O domínio da situação da empresa, da sua estrutura e dos recursos disponíveis é fundamental para que esta possa crescer e apresentar bons resultados aos seus donos e colaboradores. Muitas empresas fecham ou dão prejuízo, simplesmente por não ter um bom sistema de informação para apresentar os resultados, as melhorias necessárias, e outros fatores que podem fazer com que a empresa apresente melhores resultados.

A busca pelo mercado e a competitividade também faz com que a contabilidade torne-se cada vez mais, um instrumento para a administração da empresa se equilibrar diante dos concorrentes, e mostra a importância desta pesquisa.

Portanto, o presente artigo vem mostrar as vantagens da utilização de sistemas de informação e a indispensabilidade de seu uso em um escritório de contabilidade.

2 A CONTABILIDADE E SUA EVOLUÇÃO

A contabilidade para (Ribeiro, 2003) é a ciência que tem como objeto controlar o patrimônio, realizando a escrituração e mensuração de atos e fatos financeiros que afetam este patrimônio, para assim produzir relatórios com clareza e informações necessárias para a tomada de decisão dos gestores.

Segundo Iudícibus e Marion (1999), desde o início da civilização a contabilidade já existe: o ato de analisar a fortuna de um homem tomando como molde um pastor que recolhia seu rebanho de ovelhas ao chegar o inverno em um aprisco para protegê-lo do frio que o matava. Tosquiava-as, e não sobrava nada para fazer a não ser olhar pela janela a neve caindo. Então o homem começa a questionar-se; como o seu rebanho tinha crescido, será que o rebanho do seu vizinho também pastor cresceu mais do que o seu. É quando entra a função da contabilidade. Alguns teóricos dizem que ela existe, pelo menos, desde 4.000 antes de Cristo.

Conforme Iudícibus e Marion (1999), naquela época não existia métodos e formas de mensuração que temos hoje, nem escrita e, muito menos moeda. Desta forma o homem utilizava pedrinhas para fazer um controle do seu rebanho, separando uma pedra para cada cabeça de ovelha, guardando-as, pois este unido representava sua fortuna num determinado momento. Dando início ao inventário o que o contabilista chamaria nos dias de hoje. O processo se repetia, e enquanto a neve derretia o homem cuidava do seu rebanho gerenciando assim a sua riqueza. E sempre que a neve caía e o pastor fazia nova contagem do seu rebanho, ao comparar o atual conjunto de pedras com o anterior o pastor percebia que as pedras tinham aumentado o que significa que houve um acréscimo no seu rebanho (um resultado positivo).

O homem baseava toda sua fortuna de acordo com o seu rebanho, pois trocava a lã e as ovelhas por agasalhos para sua família e, itens para caça e pesca então ele controlava pelas pedras quanta lã e ovelhas precisavam para fazer as trocas, surgindo desta forma um inventário mais completo, de acordo com as necessidades do homem.

Segundo Iudícibus e Marion (1999, p. 33):

Ainda que a contabilidade, como já vimos, existisse desde o princípio da civilização, nota-se um desenvolvimento muito lento ao longo dos séculos. Somente em torno do século XV (com presença relevante no século XIII), isto é, praticamente após 5.500 anos (partindo-se da hipótese de que ela existe desde 4.000 a.C.) é que a

Contabilidade atinge um nível de desenvolvimento notório, sendo chamada de fase lógica-racional ou até mesmo a fase pré-científica da Contabilidade.

Para Hendriksen e Breda (1999), frei Luca Pacioli, foi o primeiro codificador da contabilidade, que durante a maior parte de sua vida foi professor e estudante. Terminou a carreira ensinando Matemática na universidade de Roma. Teve vários amigos, e o mais íntimo era Leonardo da Vinci.

De acordo com Schmidt (2000), apesar de o Frei Luca Pacioli ser apresentado como o grande criador das partidas dobradas, sistema no qual cada transação financeira é registrada na forma de entradas em pelo menos duas contas, nas quais o total de débitos deve ser igual ao total de créditos, ele foi na verdade o primeiro grande divulgador desse Sistema Contábil de registro.

Segundo Hendriksen e Breda (1999, p. 39),

[...] o livro escrito por Pacioli era intitulado “Summa de arithmetica, geometrica, proportioni et proportionalitá”. Apareceu em Veneza em 1494, apenas dois anos após a chegada de Colombo à América, e somente alguns anos após o surgimento das primeiras prensas em Veneza, o que indica a importância de sua obra. A Summa era principalmente um tratado de matemática, mas incluía uma seção sobre o sistema de escrituração por partidas dobradas, denominada *Particularis de Computis et Scripturis*. Esta seção foi o primeiro material publicado que descrevia o sistema de partidas dobradas, e apresentava o raciocínio em que se baseavam os lançamentos contábeis[...].

Após a publicação da obra de Pacioli começaram a se formar muitas teorias empíricas aparecendo muitas obras.

3 INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE

O surgimento da Tecnologia da Informação mudou a estrutura e o ambiente organizacional de forma única. Conforme Assunção e Almeida (2008), Com o desenvolvimento das grandes cidades, centros urbanos e crescimento de suas empresas fizeram-se necessário o surgimento de novas tecnologias.

Para as organizações a Tecnologia da Informação (TI) se tornou de fundamental importância, apesar de ser tratada como um meio e participar relativamente como um componente novo nas organizações.

A ciência Tecnologia da informação está intimamente ligada às mudanças que ocorreram nas empresas. Nos dias de hoje a TI está na maioria das atividades empresariais, melhorando a qualidade dos serviços e produtos e dando suporte. Há TI nos níveis operacionais, gerencial, estratégico e conhecimento, fazendo com que os investimentos na tecnologia sejam cada vez maiores e constantes. Os operários e funcionários têm a disposição recursos computacionais melhores e potentes com programas e funcionalidades diversificadas, além de laptops, sistemas sem fio, assistentes digitais e outros. As empresas possuem sistemas que se comunicam com fornecedores, filiais, clientes e qualquer tipo de ligação que for necessária dentro da cadeia de valor. (FERREIRA E RAMOS, 2005).

Tecnologia e informação, com estes dois termos juntos, o conceito da TI engloba software, hardware, automação, telecomunicações, recursos de multimídia, sistemas de informação recursos de organização de dados, negócios, serviços, usuários e as complexas relações envolvidas na coleta, análise, uso e utilização da informação.

De acordo com Porter e Millar (1997), a TI afetaria a forma das empresas competirem. O que se daria por três formas diferentes: criando vantagem competitiva, modificando a estrutura no setor e criando novos negócios. Anteriormente, o que acontecia é que para diminuir as possíveis vantagens alcançadas pelos outros, investia-se apenas baseando-se nos passos dos concorrentes. Desta forma, atualmente as empresas devem procurar investir melhor, de forma mais consistente e seletiva, buscando rever seus serviços e processos para obter ganhos qualitativos e quantitativos significativos.

A TI pode ir além, internamente influenciando os valores da empresa, evidenciando vantagens competitivas. Segundo Applegate *et al.* (1996), a análise sistemática da cadeia de valor, que com várias atividades interdependentes trazem serviços e produtos ao mercado consumidor, é uma boa maneira de saber o potencial das oportunidades de TI. De acordo com Poter e Montgomery (1998), a Tecnologia da Informação participa da cadeia de valor, e transformando a natureza das ligações entre as atividades e a maneira como elas são executadas.

A contabilidade no decorrer de sua existência vem sofrendo mudança continua na forma de sua escrituração para se adequar as normas e leis do país. As empresas também sentiram a necessidade de sistemas e ferramentas para dar mais rapidez aos processos e fazer com que estas informações e relatórios sejam mais seguros e confiáveis (LEITE, 2013).

Então, com o surgimento da informática na contabilidade a automatização dos processos entrou em cena substituindo os processos manuais. Segundo Leite, (2013) A maneira de se fazer contabilidade foi melhorada superando assim os obstáculos antes existentes, com a informática, que trouxe com ela grandes benefícios para os profissionais da área e também para os clientes.

É incontestável a contribuição que a tecnologia da informação tem dado no cotidiano da humanidade, em suas atividades diárias e em seus trabalhos, como também está presente em grande parte do entretenimento, tais como: Jogos, bate-papo e etc (LEITE, 2013). Na contabilidade não é diferente, tornando-a mais prática e rápida nas realizações dos trabalhos exigidos por ela. Na atualidade, com a presença dos computadores nas atividades econômicas, acredita-se que a competitividade e qualidade nas tomadas de decisões estão diretamente ligadas a informática tornando-se assim necessária para os gestores em suas organizações.

Na atualidade é inegável que aquele que faz uso apropriado da informação se torna mais competitivo levando a um melhor atendimento ao cliente, tendo em vista que haverá melhoramento e a otimização na produção de seus serviços. Controlar as informações visando reagir rapidamente ao mercado se torna uma necessidade que as empresas que planejam sobreviver não podem ignorar (OLIVEIRA E VASCONCELOS, 2005).

Todavia, se faz necessário ter a consciência de que a informática somente processa os dados funcionais, necessários e definidos pelo sistema contábil. Porém é de total responsabilidade do profissional da contabilidade, o processamento correto das informações em tempo hábil e que esteja de acordo com os princípios e normas da profissão contábil.

4 VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE

A Agilidade nos processos da empresa contábil e a velocidade com que essas informações são postas a disposição e acessadas, são as principais vantagens na integração de sistemas de informação (LEITE, 2013).

Desta forma, existe então a necessidade da utilização dos sistemas de informação Segundo Oliveira Vasconcelos e Vasconcelos (2005, p.69),

Com o advento da informática a contabilidade das grandes empresas tomou um direcionamento diferente da contabilidade de décadas atrás. O contador, agora, tem a responsabilidade e o compromisso de fazer com que a sua profissão seja vista pela

sociedade e pelos grandes empresários de forma diferenciada. Além da mudança cultural, a contabilidade necessitava de uma mudança nos meios como era executada; precisava, cada vez mais, operacionalizar as suas atividades e, para isso, o contador precisava estar atualizado com as ferramentas tecnológicas existentes no mercado.

Diante disto com as mudanças tecnológicas que estão cada vez mais conquistando o planeta com suas soluções praticas e inteligentes, melhorando o padrão da qualidade dos seus serviços se tornou uma imposição para os contadores.

Conforme Leite (2013), na atualidade a informática é essencial nos processos e segmentos da sociedade. A contabilidade também é um segmento que não vive sem a ajuda da tecnologia, atualmente percebe-se um investimento crescente nas organizações em hardwares e softwares ligados a área contábil.

Os Escritórios de contabilidade e as grandes empresas aderiram fortemente à informática como ferramenta de trabalho. Os métodos antigos de escrituração contábil feito à mão, já não são mais admitidos. As empresas de contabilidade investem na informática visando oferecer um serviço de qualidade e cada vez mais ágil a seus clientes.

Com o surgimento da informática o profissional contábil sofreu uma mudança sensível na atuação. Anteriormente o contador perdia muito tempo com lançamentos e desta forma estava mais sujeito a erros inadmissíveis nos dias atuais.

Para Leite (2013), O contador graças a TI Está mais para um analista de contabilidade. Deve-se isso de dentro de um escritório ou departamento de contabilidade os softwares fazem quase todo o trabalho. Desta forma o profissional dedica mais tempo a leitura pertinente à área da contabilidade assim conseguindo executar um trabalho mais preciso e seguro em um intervalo de tempo menor.

Segundo Leite (2013) É incontável os benefícios gerados pela informatização de uma empresa. Entre esses benefícios estão:

- Aumento de produtividade;
- Melhoria da qualidade dos serviços;
- Mais estímulos para os profissionais da área;
- Facilidade para a leitura prévia dos relatórios;

- Atendimentos às exigências dos órgãos quanto ao cumprimento de prazos;
- Facilidade de acesso às informações da empresa;
- Maior segurança das informações;
- Menos espaço físico nos ambiente de trabalhos;
- Mais facilidade no processo de tomada de decisão.

Então, na área contábil, a utilização da informática como sistema de informação, vem contribuindo para a melhoria, e também, valorizando a contabilidade e o seu profissional pela disponibilidade do contador no gerenciamento de informações para auxiliar a alta administração a trabalhar em bases melhores.

5 MATERIAIS E MÉTODOS

Esse artigo foi elaborado em pesquisa exploratória, através de estudos e pesquisas sobre o tema em diversas fontes e resumos de assuntos de origens bibliográficos, tendo por base livros, artigos e pesquisas na internet, publicados por autores renomados. Conforme Gil (2010, p. 29). “A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado, tradicionalmente esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, teses, dissertações e anais de eventos científicos”.

A realização deste estudo pretendeu mostrar a realidade aqui abordada, por meio de um estudo de caso com aplicação de questionários direcionados a um grupo de 05 escritórios de contabilidade formais, no centro da cidade de Orós, o qual foi realizado no período de 02 a 30 de Outubro do ano corrente na cidade de Orós.

Diante disto usamos o método hipotético-dedutivo que segundo Andrade (2002) ele vem a se relacionar com a forma de experimentação, motivo pela qual é muito usado no âmbito da pesquisa das ciências naturais, pois na observação ele se firma. Dessa forma, o método hipotético-dedutivo caracteriza-se por um método lógico, e essencial para o desenvolvimento do projeto que desenvolvemos.

Do ponto de vista dos seus objetivos, tendo em vista sua natureza exploratória, foi utilizado o método quantitativo para obter os objetivos desejados, visando proporcionar maior familiaridade com o problema e construir hipóteses.

As análises de tais resultados foram fundamentais para se verificar maneiras de demonstrar que com a evolução da contabilidade e o crescimento das transações e concorrentes o uso da informática (Sistemas) é indispensável.

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS

De acordo com a metodologia, os resultados foram obtidos por meio de questionários aplicados junto a cinco (05) Empresas de contabilidade formais da cidade de Orós, cujo objetivo foi a identificação das vantagens na utilização dos sistemas de informação para auxiliar nos processos contábeis da empresa. Diante dos benefícios trazidos para essa classe, foram analisados os aspectos de manuseio, eficiência, investimento, competitividade, confiabilidade e benefícios obtidos com os sistemas.

No percurso da pesquisa buscaram-se caminhos e meios abrangentes para identificar maneiras de demonstrar que com a evolução da contabilidade e o crescimento das transações e concorrentes o uso da informática (Sistemas) é indispensável. E também foram apresentadas as vantagens da utilização de um sistema de informação para os o profissional da contabilidade.

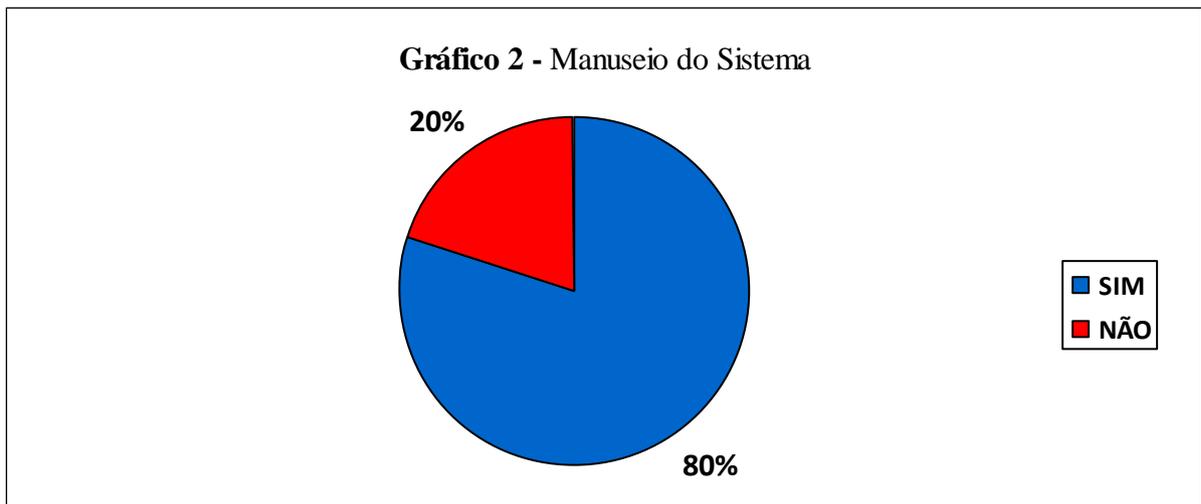
Da amostra referente à utilização de sistema para auxiliar na contabilidade demonstrada no gráfico, chegamos aos seguintes dados 100% das empresas pesquisadas já utilizam sistemas de informação para auxiliar na contabilidade da empresa. Assim, percebe-se que as empresas já buscam novas alternativas de melhoria de condições de trabalho e atentam para a informatização dos escritórios.



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Relativo ao segundo questionamento indagou-se sobre o sistema, a fim de verificar se o mesmo é de fácil manuseio. Neste questionamento 80% informaram que sim os sistemas são de fácil acesso e 20% responderam que não, considerando os sistemas de difícil manuseio.

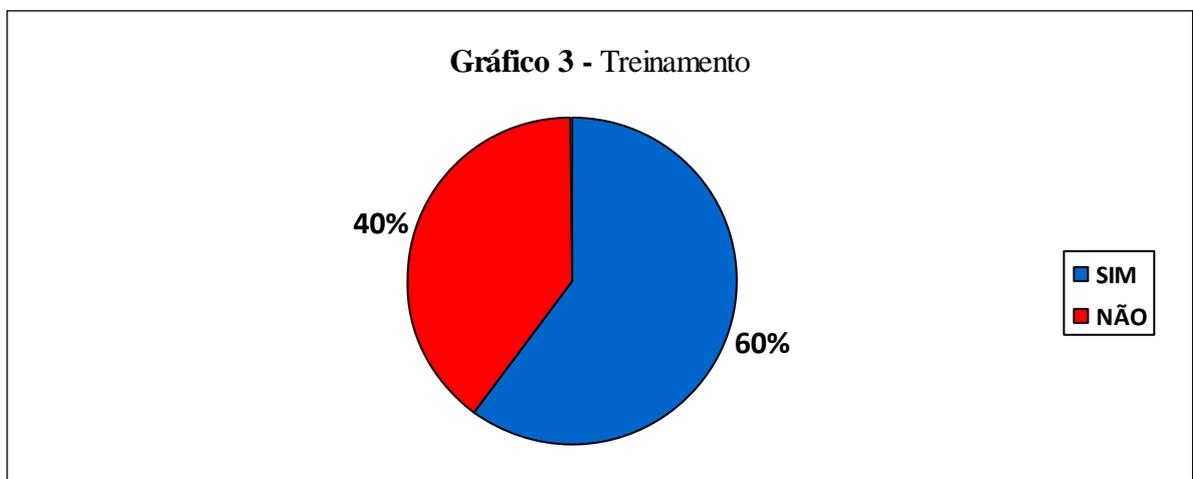
O resultado obtido neste questionamento mostra que as empresas usam os sistemas de forma simples e eficaz sem maiores dificuldades ou transtornos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

De acordo com a questão três onde se questiona a participação da empresa em algum treinamento para utilização do sistema. Constatou – se que 60% dos pesquisados responderam que sim, e 40% responderam que não. Como verificamos no gráfico abaixo.

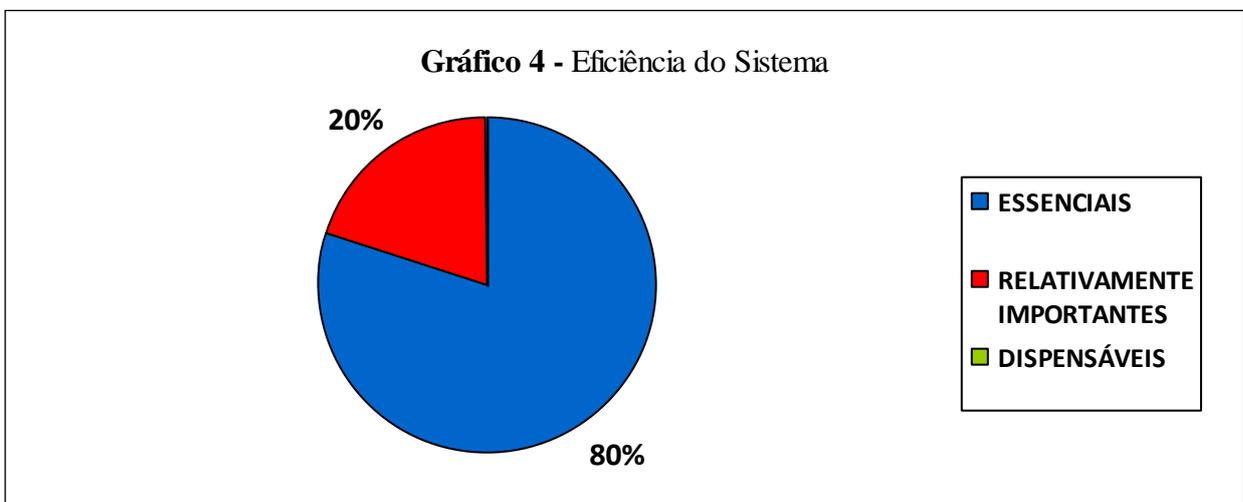
Deste modo constatou-se que apesar de uma porcentagem relativamente baixa em relação aos treinamentos, a pesquisa verificou a eficiência dos treinamentos para a utilização de sistemas, tendo em vista que o aprimoramento dos conhecimentos é fundamental para o desenvolvimento do sistema em sua forma mais eficaz.



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Sobre o questionamento na questão quatro, a respeito da verificação da eficiência dos sistemas utilizados nos escritórios contábeis. Obtivemos os seguintes resultados: 80% dos pesquisados responderam que são essenciais no desenvolvimento do trabalho diário, 20% responderam que são relativamente importantes, não obtivemos nenhuma porcentagem em relação à dispensabilidade do sistema. Observamos os seguintes resultados no gráfico abaixo.

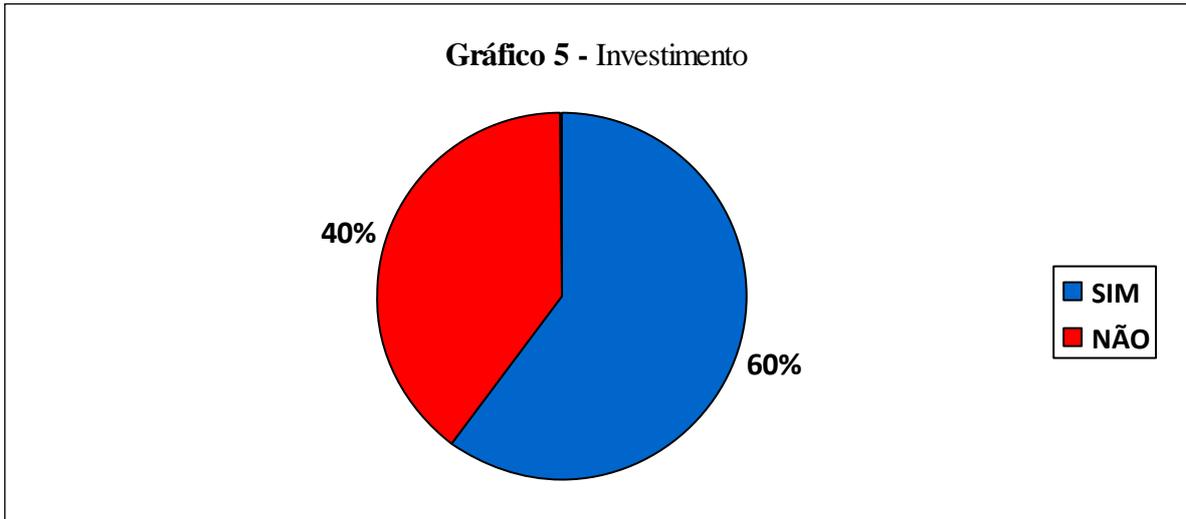
Diante desses resultados constatamos que grande parte das empresas confia nos sistemas utilizados e acreditam que os mesmos já são essenciais dentro do processo de trabalho. É notória a satisfação com os subsídios que a tecnologia da informação tem dado no cotidiano das empresas, em suas atividades diárias e em seus trabalhos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Na questão de número cinco, ao indagar com os pesquisados se existe compensação na viabilidade de um investimento maior em um sistema contábil com mais recursos e confiabilidade. Podemos observar deste modo no gráfico acima que 60% das empresas responderam que sim, e 40% responderam que não.

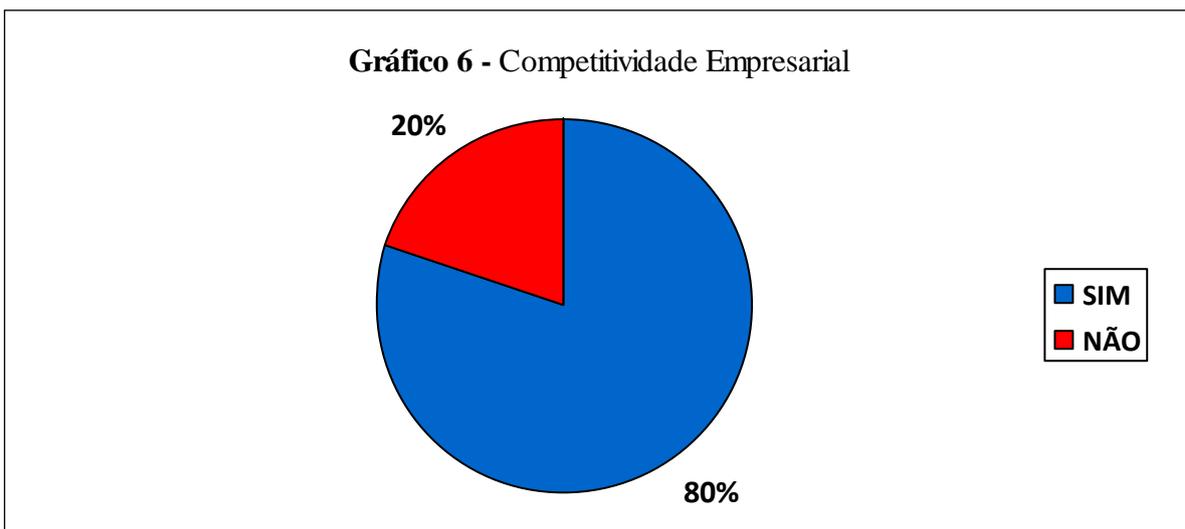
Desta forma, conforme representado no gráfico, percebemos que as empresas estão ampliando a sua visão diante da informatização no âmbito de sistemas de informação e já consideram importantes os investimentos nesta área para ampliação de suas empresas e uma melhor utilização do tempo e do trabalho.



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Inerente a questão número seis, onde se indaga sobre se ter um bom sistema ajuda na competitividade empresarial. Verificou-se que 80% dos entrevistados responderam que sim e 20% que não. Como podemos observar no gráfico acima.

O gráfico abaixo demonstra que a utilização de um bom sistema contribui positivamente em relação à competitividade empresarial, onde as empresas já desenvolvem este pensamento com perceptibilidade, esta é classificada como relevante para uma gestão empresarial que busca a maximização do lucro e o consequente retorno sobre os investimentos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela análise da história da contabilidade e sua evolução juntamente com a dos sistemas, constata-se que muitas são as vantagens trazidas para essa classe. Nesse sentido, destacam-se competitividade empresarial, segurança e agilidade no processo contábil.

A contabilidade tem a função de registrar, armazenar e transformar os dados referentes às transações efetuadas pelas empresas no seu dia a dia, e isto possibilita a obtenção de um histórico de tudo aquilo que aconteceu durante períodos passados. Mas os dados do passado poderão ser utilizados para projeções e previsões do que poderá ocorrer no futuro. E ela também pode fornecer informações sobre o presente, sobre os acontecimentos daquele dia e daquele momento.

Portanto, pode-se afirmar que os sistemas de informação vieram impulsionar a contabilidade, trazendo várias vantagens dentro do âmbito econômico. Devido tais prerrogativas, sendo a ferramenta que possibilita ao profissional da contabilidade realizar os procedimentos de forma mais eficiente e eficaz, podendo assim disponibilizar mais tempo para se especializar, e realizar outras rotinas fornecendo mais informações sobre as entidades aos seus clientes. Os objetivos foram alcançados, por meio da demonstração de que as vantagens são inúmeras e muito bem dispostas às empresas de contabilidade.

Para as empresas permanecerem no mercado devem seguir o avanço tecnológico atualizando-se com softwares destinados a sua atividade. A contabilidade por sua vez deve seguir a tendência de programas integrados facilitando e melhorando cada vez mais a prestação de seus serviços.

Para futuros trabalhos recomenda-se aprofundar a pesquisa sobre os sistemas existentes no mercado. Utilizar como exemplo uma empresa que possua filial verificando assim a necessidade do sistema integrado. Apresentar outros dados da empresa tendo assim outro foco para o trabalho.

REFERÊNCIAS

ASSUMÇÃO, Lucinio Castelo; ALMEIDA, Rosa de Oliveira. **Solução da tecnologia Inovadora**. Disponível em <http://pt.scribd.com/doc/6064823/8/SURGIMENTO-DAS-TECNOLOGIAS-DE-INFORMACAO>. Acesso em: 03 de Out. 2013

APPLEGATE, Linda; MCFARLAN, F. Warren; MCKENNEY, James L. **Corporate Information Systems Management: text and cases**. 4ª ed., Boston, MA, Irwin, 1996.

CLEPS, GeisaDaiseGumiero. Comércio informal e a produção do espaço urbano em Uberlândia (MG). **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, V. 21, n. 3, dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198245132009000300008&script=sci_arttxt>. Acesso em 12 de Nov de 2013

CORNACHIONE JR, Edgard Bruno. **Sistemas Integrados de Gestão: uma abordagem da tecnologia da informação aplicada à gestão econômica (GECON)**. S.Paulo: Atlas. 2001.

FE COMERCIO FEDERAÇÃO. Foi publicada no Diário Oficial da União, no dia 11 de novembro, a Lei Complementar nº 139, que altera dispositivos da Lei Complementar 123/2006, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.fecomercio.com.br/arquivos/arquivo/juridico/aj22011ac3478d6.pdf>>. Acesso em 23 de Out de 2013

FENACON (2009) **Guia prático do microempreendedor individual MEI**. Perguntas e respostas. Disponível em: <http://www.fenacon.org.br/outras_publicacoes/mei/online.html>. Acesso em 25 de Out de 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GREMAUDE, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marcos Antonio Sandoval de; JR, RudineiToneto. **Economia Brasileira Contemporânea**. 7 ed. São Paulo: Atlas S.a, 2010.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. 5ª Edição. São Paulo. Atlas, 1999.

IBGE. **Brasil tem mais de 10 milhões de Empresas na informalidade**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=366&id_pagina=1>. Acesso em: 08 de Out de 2013.

LEITE, Isler Silveira. **A Relevância da Informática para a Contabilidade**. Disponível em <http://www.dcc.uem.br/enfoque/new/enfoque/data/1249247820.doc>. Acesso em: 30 de Ago. 2013.

LUNARDI, G. **Os efeitos da tecnologia de informação (TI) nas variáveis estratégicas organizacionais da indústria bancária: estudo comparativo entre alguns países da América**. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PPGA/EA/UFRGS, 2001.

MOSCOVE, Stephen A.; SIMKIN, Mark G.; BAGRANOFF, Nancy A. **Os Sistemas de Informações Contábeis e o Contador**. Tradução Geni G. Goldschmidt. São Paulo. Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Célio Roberto I.; VASCONCELOS, Mércia Fernandes. **Importância da participação do contador no processo de implantação de Sistemas Integrados de Gestão: um estudo de caso.** In: Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, n 154, Jul./ago. 2005, p. 65-76

PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade Gerencial - **Um enfoque em sistema de informação Contábil.** 2^a ed. São Paulo: Atlas, 1997.

PORTER, Michael E., MILLAR, Vitor E. **Como a informação lhe proporciona vantagem competitiva.** In: McGOWAN, William G. Revolução em tempo real: gerenciando a tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.